



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
Escola Superior de Tecnologia de Tomar
DEPARTAMENTO DE TERRITÓRIO, ARQUEOLOGIA E PATRIMÓNIO
Curso de Técnicas de Arqueologia

TEORIA E MÉTODO

2º Ano- 1º Semestre
Ano Lectivo: 2008/2009

Regime: Semestral
Carga horária (contacto): 30T+30PL
ECTS: 6

Docentes: Professor Coordenador Luiz Miguel Osterbeek
Eq. Assistente 1º Triénio Gonçalo Velho

Objectivos: Estatuto epistemológico da Arqueologia. As correntes teóricas. Conceitos básicos. Metodologia de elaboração de estudos e relatórios em arqueologia.

Funcionamento da disciplina e sua articulação COM os objectivos do cursus e do ano: A estrutura do curriculum da Licenciatura em Técnicas de Arqueologia concentra as disciplinas “básicas” nos primeiros 3 semestres. No termo do 1º semestre do 2º ano, os estudantes deverão ter percorrido o essencial da formação interdisciplinar de um arqueólogo: as disciplinas nucleares (Ciências Humanas, da Terra e da Natureza) e as formações técnicas de base (aplicações informáticas, desenho, inventário e classificação). Neste quadro, é essencial promover a integração destas disciplinas, que apenas se pode fazer nos planos teórico (explicitando como umas concorrem para as outras, numa relação de osmose que não permite a sua plena separação) e metodológico (demonstrando como os principais métodos de investigação e trabalho em arqueologia partem de paradigmas teóricos e articulam de forma diferenciada os saberes técnicos e disciplinares).

Estrutura programática:

A disciplina é subdividida em duas componentes, regidas por cada um dos docentes.

L.Oosterbeek	Gonçalo Velho
1. Conhecimento. Senso comum, filosofia e ciência.	1. Arqueologia: encruzilhada entre Ciência, Techne e Poiesis David Clarke e Gordon Childe: A Arqueologia é a arqueologia é a arqueologia
2. Fichas bibliográficas e de apontamentos	2. Métodos de citação e ferramentas para produção de textos académicos
3. Fichas de leitura e comentários de texto	3. O texto como produto do leitor
4. Elaboração de relatórios	4. A preocupação com a linguagem (a casa do Ser). Bradley e o relatório como produto literário
5. Interpretação, contextualização e tese	5. Interpretação, contextualização e tese
6. Fontes em Arqueologia e pesquisa de fontes escritas	6. A Arqueologia portuguesa do século XIX O registo arqueológico como texto
7. Heurística e Hermenêutica	7. O Processo Arqueológico
8. Ética.	8. Estrutura e acção: Uma apologia da teoria da acção prática como elemento ético
9. Epistemologia e ontologia	9. Ontológico e Ontico:subjectividade, objectividade e a superação do relativismo
10. Arqueologia Histórico-cultural	10. Childe – Uma visão da arqueologia clássica
11. Arqueologia Marxista	11. Materialismo histórico no III milénio a.C. (Juan Manuel Vicent, Almudena Hernando e outros autores espanhóis) 12. Estruturalismo
12. Arqueologia Funcionalista	13. François Bordes – Tipologias e Funcionalismos
13. Nova Arqueologia e Arqueologia Cognitiva	14. Binford e Schiffer em diálogo: A Premissa de Pompeia Teorias de Alcance Médio A matriz de Harris
14. Arqueologia e pós-processualismo	15. O Pós-estruturalismo e a apologia do leitor

Funcionamento e avaliação:

Os alunos serão chamados a participar em vários momentos de interacção que constituem oportunidades de avaliação. A avaliação final considerará:

- 
- participação nas aulas – 15% (a capacidade de preparar as aulas e de nelas intervir de forma articulada é especialmente valorizada. Os alunos não se devem limitar à bibliografia obrigatória, e devem demonstrar capacidade para articular outras leituras, sugeridas pelos docentes ou não).
 - trabalho de coordenação interdisciplinar (avaliado na perspectiva de Teoria e Método) – 25% (será desenvolvido um trabalho individual nesta dimensão e entregue em 16 de Dezembro)
 - comentário de texto – 25% (cada aluno deverá elaborar uma ficha de leitura e recensão crítica de um texto a apresentar em Novembro)
 - frequência – 25% (a realizar em Janeiro)
 - assiduidade – 10%

O trabalho de coordenação disciplinar é articulado na disciplina de opção III. Consiste no estudo de sítios arqueológicos e comporta: dimensão de caracterização dos sítios e colecções (a avaliar em Opção III), dimensão de contextualização (a avaliar em opção III e, eventualmente, em Arqueologia e História Urbana e em Paleoecologia), dimensão de organização formal e desenvolvimento teórico (a avaliar em Teoria Método). O trabalho é individual, e embora diversos alunos trabalhem as mesmas estações, cada aluno escolherá aprofundar um tema teórico relacionado. O trabalho terá cerca de 30 páginas.

Para dispensar de exame os alunos deverão ter uma média igual ou superior a 10 valores.

Bibliografia

Leituras Obrigatórias (por ordem)

CHILDE, V. Gordon - *Introdução à Arqueologia*. 2ª ed. Lisboa : Europa-América, imp. 1977. 159, [5] p. (Introdução e cap. 1)

CHILDE, V. Gordon - *Para uma recuperação do passado : a interpretação dos dados arqueológicos*. Amadora : Bertrand, 1969. 183, [5] p. (Prefácio de V. Gonçalves e Cap. 3)

BINFORD, Lewis R. - *Em busca do passado*. Lisboa : Europa-América, cop. 1983. 304 p. (Introdução e cap. 1)

ALARCÃO, Jorge de - *Para uma conciliação das Arqueologias*. Porto :
Afrontamento, cop. 1996. 71, [5] p. (todo)

JORGE, Vitor Oliveira - *Quatro décadas depois : alguns percursos, encruzilhadas,
perspectivas e contributos no âmbito da Arqueologia portuguesa : breve exercício de
auto-reflexão retrospectiva*. In: ARTRISK-ARTSIGNS I / textos de Chris Scarre... [et
al.]. - Tomar : CEIPHAR - Centro Europeu de Investigação da Pré-História do Alto
Ribatejo, 2006. - p. 181-217

BICHO, Nuno Ferreira - *Manual de Arqueologia pré-histórica*. Lisboa : Edições 70,
2006. 525, [3] p. (todo)



Jorge de Alarcão